

O CORUMBAENSE

ORGÃO DOS INTERESSES DO COMMERÇIO, DA LAVOURA E DA INSTRUÇÃO POPULAR
LITERARIO E NOTICIOSO.

Propriedade de uma associação anonyma.

Publica-se duas vezes por semana

Editor—J. A. Ferreira da Cunha

Condições de assinatura: Para Corumbá—por anno 14\$000; por semestre 7\$000. Para o exterior—
por anno 15\$000; por semestre 8\$000. Número avulso 160 rs. Pagamento adiantado.
Os anuncios dos Srs. assinantes são gratis.

Anno II Cidade de Corumbá. (Província de Mato-Grosso) 2 de Abril de 1881. N.º 73

Noticiário.

PASSANDO a redacção deste periódico, a outra pessoa, em consequencia de ter deixado de estar à cargo Jo Sr. Antônio Joaquim Malheiros a direcção do estabelecimento, que d'ora em diante fica sob a do Sr. Antônio Joaquim da Rocha, em nome d'aquelle Sr., comprimos o grato dever de agradecer ao Sr. Joaquim Antônio Moreira Junior, os bons serviços que prestou à typographia, durante o tempo que dirigiu este periódico, concorrendo com as suas luzes e pericia, para a aceitação e conceito do *Corumbense*.

As columnas editoriais do periódico, continham frases ao Sr. Moreira Junior, quando queira honrar-nos, com o seu concurso e muito folgaremos, se nos der occasião de inserir em nossas colunas, os seus judiciosos e apreciáveis artigos.

Na nova phase de vida em que entra o *Corumbense*, promete ser fiel e escrupuloso, na observância do seu programa, e espera continuar a merecer do público a aceitação que tem tido, e o favor de que tem gozado para a sua existência e regularidade de sua publicação.

A imprensa livre e imparcial, é, como disse um escritor de nota o quarto poder do Estado, o Tribunal justo e inexorável, onde se julga com acerto, de todas as questões morais e sociais, e, com quanto o *Corumbense* se sinta à quem de poder desempenhantão alta missão, por deficiencia dos conhecimentos do actual redactor, todavia, esforçar-se-há, para satisfazer a expectativa pública, no desempenho de tão ardua tarefa, procurando com toda a isenção de ânimo e com a maior calma e prudencia, encarar e discutir os factos, sem descer á personalidades, pois que isso

torna imprestável e repugnante um periódico.

Sob esta bandeira, a cuja sombra se ampara o nosso humilde organo, esperamos do público e de nossos assinantes, o valioso apoio que até hoje nos tem prestado, e mais uma vez prometemos desempenhar o passado encargo a satisfação de todos, na abertura da imprensa livre e que não se filia a nenhum dos partidos políticos, fazendo justiça a quem merecer e censurando com energia, mas em termos habeis, áqueles que travarem-se do verdadeiro caminho.

Os artigos que tenham de ser publicados na seção inviolável deste periódico, devem ser dirigidos ao Sr. Antônio Joaquim da Rocha, prevenindo-se porém, que só serão aceitos e publicados os que se acharem nas condições prescritas pela lei, sobre sua responsabilidade.

Em circunstancia alguma, serão inseridos artigos que tratem de vida privada.

Os anuncios, avisos commerciaes & devem ser dirigidos à typographia.

Os artigos extensos, serão publicados por preços previamente ajustados.

MEDICAMENTOS NOVOS. — Como verão os leitores dos anuncios que hoje publicamos na sergão competente, em easa do conceituado negociante d'esta praga o Sr. Luiz Augusto Esteves, encontrão-se à venda os maravilhosos medicamentos—*Mata Calos*—e—*Agua Odontalgica*—invenção do pharmaceutico Pedro Valentim Héguy, do qual é agente n'esta cidade o mesmo Sr. negociante.

Esse medicamento, por sua recocida superioridade, tem tido grande aceitação, não só em Montevideo, onde residio o seu inventor, como também em todas as cidades da Europa.

O modico preço porque se os vende é mais um incentivo para fazer-se d'elles aquisição.

Chamaremos para os respectivos anuncios a atenção dos leitores.

NOVIDADE LITTERARIA. — A *Gazetinha da corte* noticiou o seguinte:

“Sabemos que um distinto cavaleiro da nossa melhor sociedade possue uma grande colleção de poesias ineditas do melodioso Casimiro de Abreu, poesias que lhe foram enviadas de Lisboa pelo proprio auctor, poucos meses antes de morrer.

O Sr. conselheiro F. Octaviano da Almeida Rosa foi convidado para prefacial-as e dal-as à luz da publicidade; mas recusou-se ao encargo.

Agora se trata, segundo nos consta, de obter um juizo critico do elegante escriptor fluminense Machado de Assis, que foi companheiro e amíssimo do cantor das *Primaveras*.

NOVO LIVRO. — O poeta brasileiro Dr. Luis Guimarães Junior está publicando em Roma um novo livro de versos ácerca da morte do seu filho, diz um jornal.

Intitula-se—*O livro de Gabriel*.

LESE na *Gazeta de Vassouras* o seguinte:—«S. M. o Senhor D. Padre II perdeu finalmente a questão que sustentava em Portugal com a Sra. Avellos, proprietaria do hotel do Louvre na cidade do Porto, por causa do prego da sua hospedagem no mesmo.»

UM BANQUETE DE VELHOS. — Houve recentemente na capital de Long-Island (Estados Unidos) um banquete de velhos quasi centenários. As cabeceiras das mesas estavão os meninos desta festa, os que apenas contavão 90 annos. A meia houve muitos brindes e todos os convivas fizeram o juramento de passar dos 100 annos.

O DESPERTAR de uma flor depois de vinte séculos.—O efeito da luz considerado como causa do despertar da vida no reino vegetal, foi observado perto de Athenas pelo professor von Hendrich em circumstâncias muito curiosas. Ele sabido que as minas de Laurium que derão lugar a longos debates diplomáticos, consistem em grande parte em escórias provenientes da exploração feita pelos antigos gregos, mas que contêm ainda muita prata metal que ainda hoje se extraí por meio dos processos apurfeigados da arte moderna...

Ora, por baixo dessas escórias havia ménos mil e quinhentos anos dormia asemente de uma papáveracea do gênero Glacium; Depois que tiraram essas escórias para levar-las aos fornos, em todo o espôlo pelo qual elas se estendiam, nascerão e florescerão belas corolas amarellas desta flor desconhecida à sciencia moderna, mas que se achou descripta em Plínio e Iliscordio. Tinha, pois, desapparecido da superficie do globo na quinze ou vinte séculos.

PERDA PARA A ARTE.—Faleceu em Paris, na idade de 87 anos, Léon Gagniet, decano dos membros da Academia de Bellas-Artes d'aquela capital, e, sem dúvida, um dos primeiros pintores franceses. Obteve o celebre premio de Roma em 1817. As suas principais obras são: *Rapto de Rebecca*, *A guarda nacionol partindo para o exercito*, em 1792; *A batalla de Bicoli*, e *Luiz Félix perna juventude*.

QUE PAR.—São da *Gazetinha* os interessantes versos que abaixo se têm:

Contam que Rita Cereja,
De virtude duvidosa,
Conduzio a certa egreja,
Para dar a mão de esposa,
Um Ladishiu—salve seja.

Vejam só que descalinho:
A neiva cheirava a sandália
E o noivo cheirava a vinho;
Vendo o vizinho este escândalo,
Chamou de parte o padrinho;

Case-nos, não seja mau! —
Diz a noiva de improviso.
Atenda a que o Ladishiu,
Quando está no seu juizo,
Não quer casar nem a pou-

DESCOBERTA IMPORTANTE
Té-se na folha fracaça Le Son:

"Corre a notícia de que um engenheiro acaba de achar o meio de descobrir mecanicamente a verdadeira roda que até aqui se fazia à mão."

E' uma invenção considerável, cujas pesquisações todos os engenheiros mecanicos se tem ocupado desde muito tempo. O trabalho de teu seria identicamente o mesmo que o manual. Voltaremos a tratar desta descoberta que se tem equivalente no tenor quando e que como esse, vai provocar uma verdadeira revolução industrial.

Parece que uma casa americana oferece cinco milhões pelo privilegio nos Estados Unidos, e que um banqueiro ingles se propõe dar somma igual para as ilhas Britânicas.

Eis aí um inventor que não tem perdido seu tempo!"

EM PORTO-ALLEGRE saiu á luz mais um orgão de publicidade, intitula-se *Revista Literaria*.

FORA publicadas ultimamente em Portugal as seguintes obras:

— *A primeira confessada*, romance do Sr. Gervasio Lobato.

— *As duas fandearias*, romance de costumes populares, pelo Sr. Francisco Gomes de Avórium.

— *A vida alegre*, pelo Sr. Júlio César Machado.

— *História do reino de Portugal*, pelo Sr. Pinheiro Chagas.

— *Theoria da historia da literatura portuguesa*, pelo Sr. Dr. Theophilo Braga, 3.ª edição, totalmente refundida.

— *A raça negra e as colonias portuguesas*, pelo Sr. A. F. Nogueira.

— *Alexandre Herculano e o seu tempo*: estudo critico pelo Sr. conde Serpa Pimentel.

— *Dicionário de direito comercial*, compilado e annotado pelo Sr. Innocencio de Souza Duarte.

— *Crônica moderna*, revista crítica, dirigida pelo Sr. Gervasio Lobato e que se publica aos domingos em Lisboa.

FOI EXONERADO, a seu pedido, do cargo de director da facultade de medicina do Rio de Janeiro, o Sr. visconde de Santa Isabel e nomeado para o referido lugar o Sr. Dr. Vicente Cândido Vieira de Saboia.

A SEU PEDIDO, foi exonerado dos cargos de presidente da junta central de hygiene publica, de inspector da saúde do porto e de director geral do instituto vacinico, o Sr. Barão de Lavradio, sendo nomeado para o lugar de presidente da junta central de hygiene publica o Sr. Dr. João Baptista dos Santos.

POR decreto de 19 de Fevereiro foi exonerado, a seu pedido, do lugar de delegado da inspetoria geral de instrução primária e secundária do município da Corte o Dr. José Pereira Rego Filho.

DIZ o *Diário de Piatã*; que o Sr. Arthur Gonçalves Moreira, sabendo que no hotel Alliança, daquella cidade, achava-se uma infeliz senhora, alienada e baldia de todos os recursos necessários á sua cura, mandou-a tratar á sua conta com todos os encargos devidos á distinção e infelicidade d'essa senhora.

A DISCUSSÃO, da mesma cida-de, narra o seguinte:

— *Horrible assassinato*.— O allemao Christiane Blumberg, maior de 60 annos de idade, assassinou homens à noite (4 de Fevereiro) sua esposa Elisa Blumberg, de cinquenta e tantos annos de idade, também allemao e hoje de manhã apresentou-se ao Sr. José F. Alves Guimarães, digno subdelegado de polícia do 2.º distrito, confessando o crime e entregando uma pequena faca com que tinha degolado sua esposa.

DRAMA NACIONAL.—Diz a *Gazeta de Notícias* da corte, que devia subir á cena do theatro D. Maria II, em Lisboa, no mês de Fevereiro em beneficio do actor Joaquim de Almeida, o drama original brasileiro do Dr. Cândido Barata. O escravo, título que em substituição de *A Fazenda*, foi dado á peça pelo actor Edmundo Brezão, de combinação com o autor.

LITERATURA

AS AVÓS

Essas tremeluz velhinhas
A quem chameiam avós;
Cavadas, pequeninhas,
Que gostam tanto de nós.

Essas ruínas severas
A quem remos com respeito,
Que nos estreitam ao peito,
De quem nós somos as heras...

Estas velhitas, coitadas!
Que nos chamam: meus netinhos.
E andam sempre carregadas.
De rosários e batinhos.

Essas boas criatinhas
Que nunca sentiu cansaço,
Para com meiga ternura
Nos trazem ao regaço...

E nos cunham a rezo:
O «Bem dicto» — «Ave-Maria»,
Que nós rezamos à mesa
E quando fonda-se o dia;

Essas velhitas sevras
Enrugadas, pequeninas,
Boas e santas ruínas,
De quem nós somos as heras...

Quem acreditam nos santos,
Lobishomens, bruxarias,
No mau olhar, nos quebrantos,
Nos milagres, nas magias.

Quando morrem, pobresinhos,
Quem falta nos fazem elas!
Essas tremulas velhinhas,
Essas velhas aquarellas.

LINS D'ALBUQUERQUE.

Variedades

Velocidade do pensamento

O Dr. Rouget, professor de physiologia no museu de historia natural de Paris, cadeira especialmente criada para elle, tem feito agora algumas conferências transcendentes Acerca da energia e evolução dos movimentos.

São dignos de se dar a conhecer os principípios e conclusões da sua doutrina. De feito, vejase:

O calor emanado do sol, fonte e origem de todo o movimento no nosso planeta; o calor, agente essencial da transformação da matéria inorgânica em matéria orgânicas, de conjunto de elementos minerais em princípios orgânicos, agente provável da synthese primordial do proto-plasma, é a forma do movimento, que se encontra no princípio e fim da vida, caracterizando-a em toda a sua duração.

As suas relações com os movimentos orgânicos são as mesmas que os movimentos cosmolíticos, e isto seria suficiente para demonstrar a identidade de natureza e origem de uns e de outros.

Os movimentos orgânicos não são mais que um modo de manifestação mais complexo e perfeito dos movimentos cosmolíticos, da mesma sorte que as substâncias orgânicas não representam senão combinações mais complexas e elevadas dos elementos minerais, e as formas e modos de actividade de todos os elementos viventes derivam de proto-plasma e das suas propriedades espirituosas.

Na proxima conferência demonstraremos que os organismos mais complexos e elevados se relacionam por via de transformações sucessivas e de aper-

feiçoamento gradual com os tipos mais elementares e simples do mundo vivente.

Não ha muito que, para exprimir a diferença que se supõe haver entre os movimentos físicos e os intelectuais, se dizia: «MÁRIO como o FENOMENO.» Medio-se a celeridade do pensamento, como se mede a velocidade da luz, a do fluido eléctrico ou a do som, e daí resultou que o movimento da idéa é o mais lento de todos, que o acto intelectual, mais simples, a transformação de uma sensação em percepção e em volição, exige cerca de um terço de segundo, tempo durante o qual a luz percorre 100.000 kilometros e a electricidade 155 mil.

O movimento nos nervos é mais rápido que no cerebro, pois que percorre 30 metros n'uma segundo.

O proprio facto de que estes movimentos podem ser submetidos a uma medida comum com os físicos, e, no meu entender, uma das provas demonstrativas da sua comum origem e natureza. Mas ainda acharam disto provas mais decisivas, no PRINCÍPIO DA CONSERVAÇÃO DA ENERGIA, que se pode chamar também lei da EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS.

O calor do sol, agente provável da synthese primordial do proto-plasma, origem de todos os seres, é, pois, segundo a opinião do Dr. Rouget, a única força-criadora dos mundos, os movimentos orgânicos, simples modos de manifestação mais perfeitos e complexos que em movimentos cosmolíticos, e a velocidade de transmissão, propagação das sensações pelos fíletes nervosos, verdadeiros condutores eléctricos, confundida com a celeridade do pensamento, é a demonstração da comum origem e natureza dos movimentos físicos e intelectuais. E tudo isto se affirma como dogma científico e se expõe com surpreendente serenidade, quando é a negação mais completa da ciência, cujas conclusões, contrárias as do Dr. Rouget, com tanta lucidez expuseram Cherrul, Blanchard e MILNE EDWARDS,

IMPRENSA

João Lourenço Seixas ao retirar-se agradecê o bom acolhimento que sempre se dignaram dispensar-lhe não só os seus amigos em particular, como em geral todos aqueles com quem entabulou negócios, na qualidade de agente da Companhia Nacional de Navegação a Vapor.

Na Corte oferece o seu limitadíssimo preâmio cooperando sempre a sua semperita gratidão.

João Lourenço Seixas.

ANNUNCIO

AVISO

De ordem do Ilm. Sr. Capitão de Mar e Guerra Inspector deste Arsenal, faço público que, durante o mês de Fevereiro ultimo e o que hoje finda-se, foram vistoriados e julgados em estudo de poder navegar os vapores Rio-Branco, Rio-Apa, Coxipó e Novo Triunfo e a lanchar a vapor Rio-Branco. Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha no Lataiz, 31 de Março de 1881.

O Secretario,
Luiz Gaudie Ley.

João Lourenço Seixas ao retirar-se declarou, que nada deve n'esta praça nem particularmente nem como agente que foi da Companhia Nacional de Navegação a Vapor.

João Lourenço Seixas.

Agencia de Correio

O abaixo assignado faz publico que, tendo sido nomeado agente do correio desta cidade por S. Ex. o Sr. Presidente da Província, passa a funcionar a respectiva Agencia em sua casa á rua Delamare n.º 35.

Corumbá 29 de Março de 1881.

Agente
A. Alves Feitosa.

Pachimcha

Na casa de Lucio Marques d'Arruda, no porto, vendem-se os generos seguintes, mais barato do que em outra qualquer parte:

Milho velho, farinha de mandioca, fome goyano e muitos outros generos do paiz. Atendendo que o milho vende-se a 23500 rs. o alqueire e por isso regelem os preços dos outros generos.

Não perdo tempo

em compras

Ricos licores de Rosi, Banaus, Lima, Azahar e Hertel's pimenta	73500
Duzia de garrafias.....	73500
Dois garrafões.....	88000
Polvilho (do paraguay) 15 k,	63000

NO ARMAZEM GUARANY

2ª rua Delamare

NO MAS DOLOR DE MUELAS

Conservar los raízones y no padecer mas del terrible mal de muelas es ya hecho resuelto por el Farmacéutico Oriental Pedro Valentín Heguy propietario de la Farmacia de la Tortuga calle Uruguay, 82, donde únicamente se vende en la Capital.

PRECIO DEL FRASCO UN PESO PLATA

Millares de personas se han curado con el uso de ella y su fama se ha extendido hasta Europa. El autor tiene en su poder un álbum con más de 400 firmas de personas respetables curadas, el que pueden ver los interesados.

No contiene sustancia ninguna nociva; por el contrario fortalece las encías y preserva la dentadura de gastarse.

MODO DE USARLO

Si la carie es grande se hacen bueches que se aguantan cinco minutos haciendo que penetre bien el líquido puro en la muela o diente gastado.

Si la carie es chica se aplica un algodón mojado en el líquido puro.

Para los dolores nevralgicos se ponen unas diez gotas del líquido en una copa (de las de cofiae) con agua y se hacen bueches en toda la boca. Esta última preparación sirve también para limpiarse los dientes con un cepillo.

Se vende únicamente en Montevideo casa del inventor.

FARMACIA DE LA TORTUGA CALLE URUGUAY, 82

AGENTE ÚNICO EN BUENOS AIRES.—Don Pedro Rebollo, que tiene su Estudio en la calle de Moreno 36 y en el Pueblo de Belgrano Calle de Ituazú 72. Y se halla en venta también en las siguientes casas de comercio de esta Ciudad: Almacén, calle Florida 53 esquina a la de Piedad, Mercería, Libertad, 558; Peluquería calle Rivadavia 46. En el pueblo Belgrano Peluquería calle de 25 num. 162.

PRECIO DEL FRASCO UN PESO FUERTE

QUE SE RECIBERA AL TIPO DEL DIA

COPIA DE LOS CERTIFICADOS IMPORTANTES

Montevideo, 10 de Agosto de 1880:

Yo el allego firmante Doctor en Medicina y Cirugia certifico de haber tenido ocasión de reconocer la incontestable eficacia del «Agua Odontalgica» del señor Pedro Valentín Heguy.

Y en prueba de ello le doy el presente certificado para el uso que crea conveniente.

Firmado: Dr. CASANELLO SPESINO EUGENIO.

MATA-CALLOS

Inventada y preparada por el Farmacéutico Pedro Valentín Heguy propietario de la Farmacia La Tortuga calle Uruguay, 72 DONDE EXCLUSIVAMENTE SE VENDE.

Modo de usarlo

Si se desea sacarlos enlos de raíz, se mojan todas las noches, al acostarse y al cabo de 4 días se toma un bálsamo de trapito de fibra del mismo granador de este. Se combibe continuamente este trapito con un pincel mojado en el líquido (teniendo cuidado de

que el líquido no corra sino en la parte enferma).

Al cabo de un cuarto de hora ya el callo queda blandito y pronto para poder extraer una parte con un cortapluma.

Se empieza de nuevo la operación de poner el trapito con el líquido hasta completa extracción de la raíz.

Si se quiere sacarlos paulatinamente, se mojan todas las noches, al acostarse y al cabo de 4 días se toma un bálsamo de trapito de fibra del mismo granador de este. Se combibe continuamente este trapito con un pincel mojado en el líquido (teniendo cuidado de

que el uso de este remedio ofrez-

puede quedar uno libre de tan modesto mal.

Nota.—Se previne al público que no se vendrá en la Capital más que en la Farmacia de La Tortuga calle Uruguay, número 82.

En Corumba' encontrase a venda estos dos medicamentos no.

Bazar Americano

DE

Luis Augusto Esteves
pelo modico preço de 23000 rs. cada frasco.

Una declaração

NECESSARIA

Estamos informados de que se tem vendido productos falsificados de extracto de figado de bacalhau, que usurpan o nome e as aparências do VERDADEIRO VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR. VIVIEN, que é o único aprovado pela academia de Medicina, e receitado por todos os médicos da Faculdade de Pariz.

O producto genuino do Dr. VIVIEN é fabricado com muito esmero, e nunca pode fermentar, azedar ou sofrer qualquer outra alteração. Pelo contrário as imitações e contrafáguas, que o Dr. Vivien já descobriu e submeteu aos tribunais competentes, fermentam, azedam, fermentam, fazendo saltar as rolhas das garrafas ou quebrando os vidros,

Os Srs. médicos e enfermos devem estar pois de sobre-aviso afim de se precaverem contra essas imitações grosseiras, e nocivas falsificações. Devem, pois, exigir rigorosamente no gargallo de cada uma das garrafas, a firma: Dr. VIVIEN, e, outro sim, consultar os nossos anuncios assim de verem quais os depositários onde poderão encontrar o genuino e verdadeiro VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR. VIVIEN, aprovado pela Academia de Medicina de Pariz.

Depósito geral em Pariz:

J. Batard, Morineau e Compa.
50 Boulevard de Strasbourg 50.

Typ. do —Corumbaense—rua
Bazar de Aguanambi.